Global Leadership

ESCP EUROPE
Vida Económica
GRUPO EDITORIAL

Este suplemento faz parte integrante da Vida Económica nº 1662, de 11 de novembro de 2016, e não pode ser vendido separadamente

"ESCP Europe: Welcome to Portugal!"

Miguel Palacios, decano de Executive Education da ESCP Europe Business School Campus de Madrid

"O executivo português encaixa perfeitamente com o ADN internacional da nossa Escola"

pág. V

Jose Ramón Cobo, Director de Custom Programmes da ESCP Europe Business School Campus de Madrid

A transformação digital da formação executiva – novas tendências

pág. IX

Olga Alonso Pelegrin, Diretora de Executive Education da ESCP Europe Business School Campus de Madrid

O que "é" e o que "não é" uma universidade corporativa

pág. X

Javier Tafur, Diretor ESCP Europe, Campus de Madrid

"A nossa escola, desde a sua origem sempre apostou na excelência"

pág. III

Diana Clarke, professora afiliada ESCP Europe Business School

Como se tornar num gestor que possa exportar o seu talento para o estrangeiro?

pág. VIII

Francisco Egaña,Diretor de desenvolvimento de negócios da ESCP Europe Business School Campus de Madrid

A "Champions League" das Escolas de Negócio

pág. VIII

ESCP EUROPE
BUSINESS SCHOOL
impulsatuacarreira.com
The World's First Business School (est. 1819)

Sérgio Almeida, ESCP Institutional Development Portugal

ESCP Europe: Welcome to Portugal!

A primeira escola de negócios do mundo chegou a Portugal, a terra onde nascem os líderes globais.

ESCP Europe: a história

No ano de 1819 nascia a primeira escola de negócios do mundo. Fundada por um grupo de economistas e empresários, que incluía o conhecido economista Jean-Baptiste Say e o célebre comerciante Vital Roux, a ESCP Europe tem ao longo dos tempos impulsionado a mudança no mundo dos negócios através do avanço do conhecimento e da prática da gestão e da liderança intercultural.

O ensino da gestão numa perspetiva interdisciplinar ao mais alto nível de excelência académica, tem desenvolvido líderes culturalmente adaptados, multilíngues, de mente aberta, adaptáveis e com responsabilidade sobre as pessoas e os negócios. Como gestores e empresários, os alunos da ESCP Europe estão preparados para liderar e inspirar num mundo globalizado, incerto e de rápidas mudanças.

Metodologia inovadora

A ESCP Europe comprometeu-se a transmitir (França), os princípios e politicas económicas de comércio livre. A grande inovação para a época estava na utilização de exercícios e trabalhos práticos que eram pedidos aos estudantes, uma pedagogia projetada por Vital Roux, que colocava situações concretas buscando as soluções nas técnicas básicas de comércio, desta forma os alunos eram colocados em papéis de gestão concreta como o exemplo de gerir uma casa comercial com várias lojas e vários produtos. Aqui foi dinamizada a metodologia baseada nos estudos de caso, agora utilizada na maioria das escolas de negócios do mundo.

Portugal marcou presença naquela que foi a primeira escola global de negócios do mundo. Em 1824 o principal curso organizado pela ESCP Europe tinha 118 estudantes, incluindo 36 estrangeiros: sete espanhóis, dois havaianos, cinco brasileiros, cinco holandeses, quatro alemães, dois gregos, dois portugueses, dois americanos, dois chilenos, um de saboia, um italiano, um sueco, um russo e um haitiano.

Portugal: onde nascem os líderes globais

As capacidades dos gestores portugueses nas organizações globais e multiculturais são bastante reconhecidas. Sempre nos foram atribuídas e valorizadas características como a versatilidade, capacidade de criar empatia, grande adaptabilidade à mudança, bom domínio dos idiomas e até uma forte capacidade de criar e improvisar soluções, sendo o expoente máximo e a grande prova disso mesmo a atribuição do cargo de secretário geral da ONU ao Eng.º António Guterres, ou exemplo de Horta Osório, CEO do Lloyds Bank.

Se o negócio é global, será que vale a pena manter um visão local e nacional da gestão e da liderança?

Mas não é apenas nas grandes multinacionais ou nos organismos como a ONU que os líderes Portugueses mostram que a herança de mais de 500 anos a fazer pontes com o mundo ficou bem gravada no nosso ADN. As empresas familiares, PME e micro empresas estão cada vez mais presentes em mercados internacionais, participam em feiras globais em todo o mundo, independentemente do sector onde atuam, podemos assistir a uma presença além fronteiras dos nossos empresários e empreendedores, tendo sempre como marca principal esta capacidade de comunicar e compreender as diferentes culturas, de trabalharem para soluções criativas e inovadoras. Se pensarmos no caso do Futebol, conseguimos perceber claramente esta capacidade de gerar líderes que conseguem vencer além fronteiras, com exemplos de inúmeros treinadores presentes em países que vão da Inglaterra até a China.

As capacidades dos gestores portugueses nas organizações globais e multiculturais são bastante reconhecidas

Gestão, sustentabilidade e sucesso

A pergunta que se coloca é se afinal esta capacidade tão lusitana de "inovar" além fronteiras é suficiente para que os gestores Portugueses se possam manter na "crista da onda"?

Podemos afirmar que aquilo que nos permitiu ter sucesso no passado pode não ser o suficiente para brilharmos no futuro. Acreditamos que a sustentabilidade do sucesso das organizações e dos seus líderes assenta numa base de natural virtuosismo e capacidade intrínseca conjugadas com o treino e a preparação ao mais alto nível.

Se o negócio é global, será que vale a pena manter um visão local e nacional da gestão e da liderança?

Javier Tafur, Diretor ESCP Europe, Campus de Madrid

"A nossa escola desde a sua origem sempre apostou na excelência"

A ESCP Europe é a escola de negócios mais antiga do mundo, está no top do ranking "Financial Times" e tem seis campus em várias cidades da Europa. Como explica todo este sucesso ao longo dos anos?

A nossa escola foi fundada em 1819, há quase 200 anos, e desde a sua origem sempre apostou na excelência, destacando-se na área de Management com uma visão muito internacional e uma clara identidade europeia. Esta busca constante pela excelência não só está presente nos nossos seis campus europeus como também em todas as parcerias académicas que a escola desenvolveu com instituições académicas de primeiro nível mundial, como o MIT de Boston, a Fundação Getúlio Vargas ou o TEC de Monterrey.

Portugal será mais um país em que a ESCP Europe disponibilizará os seus prestigiados cursos. Pode falar-nos um pouco sobre a oferta para o nosso país?

A nossa escola quer oferecer ao mercado português e lusófono em geral, através do seu campus ibérico, o Campus de Madrid, os seus três programas de Management Internacional mais prestigiados:

- O General Mangement Program, o nosso programa de desenvolvimento de gestores com 180 h (10 meses), que se desenvolve no Campus de Madrid e valida os seus 9 módulos obrigatórios com o Executive MBA.
- O Executive MBA, o nosso programa mais emblemático, que está entre os 15 melhores do mundo, segundo o ranking 2015 do "Financial Times".
- O programa EMIB, que é 100% online, com três certificações disponíveis (Expert, Specialist, Master), utiliza a metodologia "learning by doing" e tem na sua equipa os professores dos nossos melhores programas presenciais.

Além destes programas, a ESCP Europe colabora com as empresas mediante o desenho e entrega de programas "custom", totalmente à medida.

> **A nossa escola quer oferecer ao mercado português e lusófono em geral, através do seu campus ibérico, o Campus de Madrid, os seus três programas de Management Internacional mais prestigiados**

Como comenta a importância da "Nova Liderança" nas organizações atuais, onde as pessoas estão no centro desta visão holística, com desafios globais e trabalhando em ambientes de grande incerteza?

Efetivamente, as pessoas constituem atualmente o centro das organizações. Neste contexto, é a nova liderança que pode transformar as mesmas, desenvolver o talento e projetar os modelos da atividade baseados na inovação, posicionando-se como uma liderança de serviço, em que as pessoas se desenvolvem de forma integral.

Esta é a "liderança total", que garante a transformação das organizações baseando-se na transformação das pessoas.

Em Portugal, o que levou a ESCP Europe a eleger a Powercoaching como seu parceiro?

A confiança e a complementaridade das nossas ofertas. Consideramos que a Powercoaching não só pode ser um magnífico embaixador da nossa Escola em Portugal como também um "partner" com o qual se pode codesenhar e partilhar conjuntamente os programas à medida para as empresas em formato "blended" (combinando formação presencial com formação à distância, apoiada nos suportes digitais), que correspondem exatamente as necessidades atuais das empresas.

PUB

ESCP Europe in numbers...

6 Campuses
Berlin
London
Madrid
Paris
Turin
Warsaw

100 academic alliances: in Europe and the world

Accreditations AACSB, EQUIS and AMBA.

45,000 alumni in 150 countries worldwide

4,000 students representing 90 nationalities

More than 130 research-active professors across 6 campuses representing 20 nationalities

5,000 managers and executives in training across the 6 campuses each year

The World´s First Business School (est.1819)

Testemunhos de alunos da ESCP Europe

OLIVIER ESTABLET
Presidente e CEO da Chronopost Portugal

Em que empresa trabalha?
Chronopost Portugal

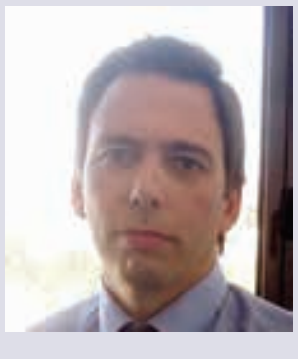
Que cargo desempenha na empresa?
Presidente e CEO da Chronopost Portugal
Também tenho os seguintes cargos:
- CEO da Seur Portugal
- Administrador da Seur SA (Espanha)
- Administrador da Mediapost Portugal (grupo La Poste)
- Vice-presidente da Câmara de Comercio e Indústria Luso-Francesa
- Conselheiro do Com´ércio Exterior junto do Embaixador de França

Que título da ESCP Europe obteve?
ESCP Europe Madrid 1992

Porque escolheu a ESCP Europe?
- Uma escola de management com sólidas referências em França e na Europa
- Uma cultura diversificada com alunos oriundos de vários países
- Uma experiência internacional em países diferentes todos os anos

Como contribuiu a ESCP Europe para a sua carreira profissional?
ESCP Europe preparou-me para uma carreira internacional com um bom conhecimento nas competências de management

BRUNO CUNHA TRINDADE
Head of International Expansion da Jerónimo Martins



Em que empresa trabalha?
Jerónimo Martins

Que cargo desempenha na empresa?
Head of International Expansion

Que título da ESCP Europe obteve?
Master in European Business

Porque escolheu a ESCP-Europe?
Depois de finalizar os meus estudos de economia, estava à procura de aprofundar os meus conhecimentos em management e o Master in European Business (MEB) da ESCP Europe pareceu-me uma escolha natural, não só porque tinha um foco importante em management, mas também porque me permitia poder estudar fora de Portugal, e em dois países diferentes (Espanha e Inglaterra), tendo dessa forma acesso a outras culturas e a maneiras diferentes de entender o mundo, o que é bastante útil quando trabalhamos em empresas multinacionais.

Como contribuiu a ESCP-Europe para a sua carreira profissional?
Eu diria que os conhecimentos que aprendi no MEB formam a base do meu conhecimento atual de management e que me tem permitido crescer como profissional. A vocação internacional da escola foi outro fctor que tem influenciado a minha carreira ao ter-me dado uma maior capacidade de entender as empresas, os consumidores e as tendências de uma forma mais abrangente.

Além disso, a ESCP foi o "motor de ignição" da minha carreira profissional. A ESCP dá um grande apoio aos alunos na sua inserção no mercado laboral e isso faz toda a diferença. O primeiro emprego que consegui, ainda em Inglaterra, foi graças ao apoio que a escola me deu através da organização de eventos que punham em contacto alunos e empresas.

HUGO LIMA
Diretor-geral da Lucios Argélia

Em que empresa trabalha?
Lucios Argélia

Que cargo desempenha na empresa?
Diretor-geral

Que título da ESCP Europe obteve?
Executive MBA - Class of 2016

Porque escolheu a ESCP Europe?
O programa de formação foi um projeto conjunto com a empresa. Para fazer face aos desafios da internationalização (iniciada pelo grupo em 2012), impunha-se um programa com promoção da exposição internacional.

A rede "alumni", profissionalizada, com mais de 40.000 antigos alunos, promove ativamente o networking, e consequentemente as oportunidades de negócio.

O prestígio e reconhecimento internacional do programa (13ª posição no Financial Times 2015 ranking) e da escola (Grande École com tripla acreditação - AACSB / AMBA / EQUIS), associados à possibilidade de estudar em Paris, Londres, Turim, Madrid, Berlim, Xangai, Nova Iorque e Istambul, tornaram a escolha natural.

Como contribuiu a ESCP Europe para a sua carreira profissional?
Durante o programa, assumi a Direção Geral de uma nova unidade de negócio, a Lucios Argélia (até então desempenhava funções técnicas). Sendo um novo país e mercado para a empresa, e um novo país, mercado, cultura e função para mim, o risco do projeto poderia ser elevado.

A ESCP Europe teve um papel crucial no processo de transição e adaptação. Além da integração imediata de toda a componente académica, um trabalho individualizado de executive coaching permitiu a definição e implementação de um plano para a transição.

Por fim, a rede "alumni", também presente na Argélia, permitiu rapidamente estabelecer uma rede de contactos facilitadora à integração e ao desenvolvimento da unidade de negócio.

LUIS PEDRO ESTEVÃO COUTINHO
Empresário

Em que empresa trabalha?
Eu sou um empreendedor, tenho duas empresas, a Pharma Scalabis, que são 3 lojas físicas e 1 loja online de produtos Naturais, e a Truly Details LDA, que gere lojas online. Neste momento, temos a gestão de 3 lojas online e mais projetos estão a caminho

Que cargo desempenha na empresa?
Na empresa Pharma Scalabis sou sócio/gerente fundador desde 1996; Na Truly Details sou o diretor da empresa

Que título da ESCP Europe obteve?
Eu estudei o Specialised Master in International Project Management

Porque escolheu a ESCP Europe?
Eu estava à procura de um mestrado com visibilidade internacional e onde eu conseguisse melhorar e tornar-me fluente em mais duas línguas europeias, o Inglês e o Espanhol. Fiz algumas pesquisas e falei com amigos que estavam a trabalhar na Europa e todos me deram boas referências do ESCP. Depois procurei por um mestrado que me dê ímpeto internacional e me complementasse a formação de Business que já tinha adquirido em Portugal com outros mestrados. O Mestrado Internacional em Project Management deu-me tudo o que procurava, e deu-me contactos pela Europa, pois todos os meus colegas encontraram boas empresas para trabalhar e certamente vão ser profissionais de sucesso.

O Networking Europeu que o ESCP Europe oferece é muito atrativo para quem pretende caminhar pela Europa trabalhando em grandes empresas.

Como contribuiu a ESCP - Europe para a sua carreira profissional?
Sempre fui empreendedor e sempre trabalhei para mim, o mestrado que fiz no ESCP Europe ajudou-me fundamentalmente em todos os aspectos de Business, melhorei bastante as minhas "skills" em apresentação oral, contabilidade, finanças, estratégia negocial e de negócio e como desenvolver um bom business plan. Estas foram algumas das "skills" que eu melhorei bastante com o ano fantástico que tive em Madrid.

Outra das "skills" que melhorei bastante foi a organização de trabalho, seja em tempo, em custo e em foco. Todos estes pontos fizeram com que eu me tornasse num melhor profissional, mais bem preparado para o futuro e, assim, sem dúvida a probabilidade de sucesso nos meus projetos atuais e futuros é certamente muito maior.

O mês que passei na China e na Índia trabalhando num projeto de estudo da HERMES fez-me crescer bastante, pois conheci várias culturas, diferentes da cultura europeia e no futuro se tiver projetos nesses países certamente já terei uma base de conhecimento muito maior depois de passar esse mês fantástico.

Miguel Palacios, decano de Executive Education da ESCP Europe Business School Campus de Madrid

"O executivo português encaixa perfeitamente com o ADN internacional da nossa Escola"

Que impacto teve a crise nos programas de formação dirigidos a Executivos?

Teve um duplo efeito. Por um lado, as empresas, por motivos económicos, deixaram de financiar este tipo de programas aos seus profissionais com talento dentro da organização, mas por outro lado, aqueles que por causa da crise perderam o seu trabalho decidiram que era uma boa altura para reciclar os seus conhecimentos de gestão ou para se reinventarem, convertendo-se em empreendedores.

Que programas oferece a ESCP Europe em Madrid aos profissionais com experiência?

Oferecemos 3 programas de Management com uma visão internacional, todos eles em Inglês, com os quais pretendemos adaptar-nos aos diferentes perfis de seniority ou disponibilidade de tempo do participante.

Falemos deles

Em primeiro lugar, estaria o General Management (GMP), um programa para executivos ou gestores com pelo menos 5 anos de experiência profissional e que é dinamizado durante 10 meses, às sextas-feiras de tarde e sábados de manhã no nosso Campus de Madrid. Este programa tem a particularidade de partilhar os 9 cursos obrigatórios do nosso Executive MBA, pelo qual se o participante do GMP decidir fazer o Executive MBA nos 3 anos seguintes, sendo estes cursos co-validados automaticamente. Ou seja, um participante do GMP já teria assim completado quase 50% do nosso Executive MBA.

Então seria o seu Executive MBA (EMBA) não é assim?

Assim é. Trata-se do porta-estandarte dos nossos programas Executive, com mais de 100 participantes a cada ano e que foi eleito pelo ranking do Financial Times como um dos 15 melhores Executive MBA do mundo. Possibilitamos assim aos participantes passarem por 5 dos nossos Campus europeus e assistirem a seminários internacionais em 4 continentes, dando uma dimensão internacional aos seus participantes inigualável.

Têm algum programa de Management totalmente online?

Sim. Em outubro lançámos o Executive Master in International Business (EMIB), um projeto que a nossa Escola tem estado a preparar há quase 3 anos, com professores de programas presenciais dos nossos 6 Campus europeus, metodologia de aprendizagem "learning by doing", recursos multimédia de última geração e acessível através de qualquer dispositivo móvel.

Sabemos que há muita gente que quer estudar na nossa Escola que por limitações geográficas ou de tempo não pode assistir às aulas. Este programa agora permitir-lhes-á estudar Management connosco a partir de qualquer lugar e em qualquer altura.

Como vê o futuro destes programas? Espera algum tipo de evolução nos próximos anos?

É evidente que a tecnologia possui um papel cada vez mais importante na formação, e a digitalização cada vez maior dos conteúdos é uma tendência imparável. Apesar disso, as aulas presenciais continuam a ser muito requisitadas, mas em pouco tempo acabarão por se igualar com as aulas à distância ou virtuais.

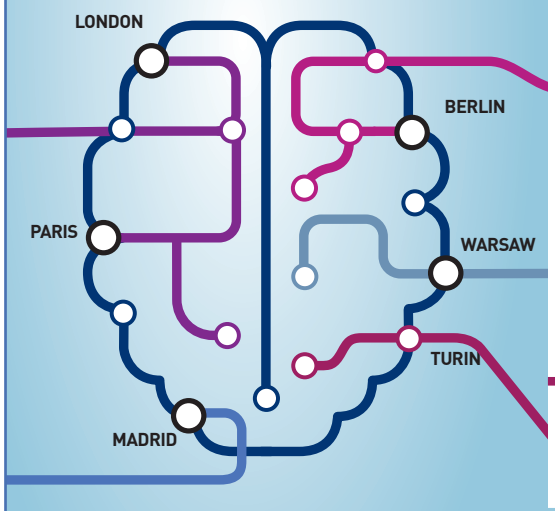
Têm muitos alunos portugueses?

O nosso objetivo a curto prazo é que 20% dos nossos alunos em programas executivos sejam procedentes de Portugal ou do mundo lusófono. Os participantes portugueses que temos tido nos nossos programas têm sido excelentes porque encaixam perfeitamente com o ADN internacional da nossa Escola.

Mais informações em www.impulsatuacarreira.com ou em www.tuexitonotienefronteras.com

IN THE FUTURE, WHERE WILL WE MEET?

Connect to the world with ESCP Europe



impulsatuacarreira.com

BERLIN | LONDON | MADRID | PARIS | TURIN | WARSAW

ESCP EUROPE
BUSINESS SCHOOL

If this is your view of the world...

ESCP Europe is your Business School

Executive MBA, Financial Times ranking 2016:

#2 worldwide for career progress*
#3 worldwide for international course experience

Apply now
Ask about our scholarships

More information: ESCP Europe, Campus de Madrid
Natalia Bauer on +34 913 869 441 or email. nbauer@escpeurope.eu
C/ Arroyofresno, 1 - 28035 Madrid

MADRID
impulsatuacarreira.com

www.escpeurope.eu
affiliated to CCI PARIS ILE-DE-FRANCE

ESCP Europe is among the 1% of business schools worldwide to be triple-accredited
EFMD EQUIS ACCREDITED AMBA AACSB

EUROPEAN IDENTITY GLOBAL PERSPECTIVE
The World's First Business School (est. 1819)

*Esta enseñanza no conduce a la obtención de un título con valor oficial (Decreto 84/2004 BOCM) en España

Pode a formação executiva ajudar a impulsionar a sua carreira?

Chaves para selecionar um bom programa de desenvolvimento em gestão

Os motivos que podem levar um executivo da organização a querer aumentar a sua formação são múltiplos e variados: a reorientação profissional, uma progressão na carreira dentro do mesmo setor, o desejo de ocupar um cargo com mais responsabilidades dentro da sua empresa ou, até mesmo, uma reorganização a um nível mais pessoal, entre muitos outros. O certo é que, independentemente dos motivos, todos eles terão de tomar a decisão sobre que programa selecionar.

Devem ser proporcionados conhecimentos e favorecer o desenvolvimento de competências e habilidades necessários para a tomada de decisões (liderança, negociação e gestão de equipas, entre outros) que permitam a antecipação ou a reação rápida às constantes mudanças do ambiente atual

A visão global

Encontra-se disponível atualmente um grande número de programas dirigidos a este público constituído por profissionais e executivos dos quadros médio e superior, lecionados por escolas de administração e gestão (que foram historicamente as primeiras a ocupar-se de um ensino mais direcionado para a prática), bem como por universidades e empresas de consultadoria de formação. A oferta é muito variada e existe "para todos os gostos". Porém, quais são as condições que devem ser cumpridas por um bom programa de desenvolvimento de gestão?

Em primeiro lugar, um programa de desenvolvimento de gestão não é um "mestrado em…"; por este motivo, em vez de oferecer uma especialização numa dada área, deve fornecer uma formação generalista que permita ao executivo ter uma visão global de um modelo de negócios incluindo, como esperado, as últimas tendências em administração e gestão.

Neste sentido, devem ser proporcionados conhecimentos e favorecer o desenvolvimento de competências e habilidades necessários para a tomada de decisões (liderança, negociação e gestão de equipas, entre outros) que permitam a antecipação ou a reação rápida às constantes mudanças do ambiente atual, tomando decisões fundamentadas e desenvolvendo a confiança necessária para implementar mudanças na sua organização ou na sua própria vida.

Outro dos aspetos chave quando chega a altura de escolher uma formação deste tipo, é a rede de contactos profissionais que poderá ser criada graças à nossa participação nas aulas do curso. Neste sentido, a pergunta a fazer é a seguinte: Os meus colegas têm um perfil parecido com o meu no que diz respeito a experiência profissional, setor de atividade e historial? Vivem no em outro países? O ideal, nesta situação, é que a turma (colegas reais, possíveis sócios ou pessoas que no futuro "podem abrir portas") seja a mais diversa possível. De facto, um dos elementos que uma grande parte dos formandos deste tipo de programas destaca, da sua passagem na escola, é a descoberta de outras trajetórias possíveis, graças às experiências dos seus próprios colegas.

O factor internacional

Em segundo lugar, se quiser desenvolver uma carreira a nível nacional ou internacional, é importante verificar quais são as nacionalidades dos demais participantes, visto que é certo atualmente que o componente multicultural é fundamental por causa da globalização dos mercados. Nesta mesma linha, como o inglês é o idioma dos negócios, é quase imprescindível que as aulas sejam lecionadas nesse idioma. Além disso, se os colegas não falarem o seu idioma, será assim possível praticar o inglês durante os intervalos e os trabalhos em grupo.

O retorno do investimento

Igualmente importante é o retorno sobre o investimento (ROI) pressuposto pela formação. É possível avaliar a formação, por exemplo, graças a classificações (rankings) internacionais, como a da publicação Financial Times, que avalia aspetos como a progressão na carreira ou o grau de realização dos objetivos dos participantes. Outra maneira de sondar este aspeto é contactando antigos formandos do programa para obter informações mais detalhadas sobre o impacto da formação nas suas carreiras.

A Flexibilidade

Por último, não devemos esquecer os aspetos de caráter mais prático. Por exemplo, o facto de a organização e horários das aulas permitem conciliar o estúdio com uma atividade profissional intensa. Não é muito frequente que um executivo com êxito queira interromper a sua atividade durante um ano para se dedicar plenamente ao estudo. Adicionalmente, um dos pontos fortes da formação em administração e gestão deveria ser a possibilidade de vincular a formação ao trabalho, estabelecendo uma ida e volta constante entre ambos os espaços para poder aplicar contínuamente o que se aprende.

O Programa Geral de Administração e Gestão (GMP - General Management Programme) disponibilizado pela ESCP Europe Business School está direcionado a executivos dos quadros médios e a profissionais com um mínimo de 5 anos de experiência, que querem expandir o seu currículo com uma formação em administração e gestão.

Trata-se de um programa a tempo parcial realizado em qualquer um dos 5 campus da ESCP Europe existentes no território europeu: Berlim, Londres, Madrid, Paris e Turim. No campus de Madrid, por exemplo, a formação tem uma duração de 10 meses (de março a dezembro) no formato de fins de semana: às sextas-feiras de tarde e aos sábados de manhã, durante 15 fins de semana por ano, aos quais se junta uma semana de formação intensiva em novembro. Os 9 cursos que constituem a formação são lecionados integralmente em inglês.

Opcionalmente, os participantes podem assistir ao seminário "Mudanças organizacionais e Liderança", o seminário de lançamento do programa, com uma duração de três dias e realizado no campus de Paris da ESCP Europe no final do mês de janeiro.

O GMP oferece uma formação de qualidade para compreender de maneira simples qualquer modelo de negócios e todo o tecido profissional erguido em seu redor. Aborda temas relacionados com a gestão de pessoas e organizações, marketing, contabilidade e controlo da gestão, economia e finanças empresariais, operações e gestão da cadeia de fornecimento, direito comercial internacional e, naturalmente, estratégia empresarial.

se quiser desenvolver uma carreira a nível nacional ou internacional, é importante verificar quais são as nacionalidades dos demais participantes, visto que é certo atualmente que o componente multicultural é fundamental por causa da globalização dos mercados

Os formandos são executivos, quadros intermédios ou jovens executivos de empresas multinacionais ou então executivos de empresas familiares. Como o programa é realizado nos cinco campus da ESCP Europe, o perfil dos formandos é muito diverso e multicultural. O corpo de professores possui igualmente uma componente altamente internacional e, geralmente, possui uma formação académica forte bem como uma importante experiência profissional.

Os nove módulos que constituem o GMP são, além disso, os cursos base do Mestrado em Administração e Gestão Empresarial Executiva (EMBA - Executive MBA) da escola. Qualquer participante do GMP que o deseje pode assim passar a integrar o EMBA num período máximo de três anos. Nesse caso, os nove cursos do GMP serão automaticamente validados, sendo que o aluno terá assim 40% do programa realizado. O EMBA da ESCP Europe ocupa o 12º lugar a nível mundial na classificação da publicação Financial Times de 2016.

Mais informações encontram-se disponíveis em www.impulsatuacarreira.com

Sérgio Almeida assume a liderança do desenvolvimento institucional da Business School em Portugal

ESCP Europe Business School representada em Portugal

Sérgio Almeida , Francisco Egaña, Olga Pelegrin e Natália Bauer.

O acesso por parte dos gestores portugueses e dos países lusófonos aos programas da ESCP Europe vai a partir de agora ser facilitado, através da representação no nosso país de uma equipa liderada por Sérgio Almeida (Fundador da Powercoaching).

A oferta da ESCP em Portugal irá ter como programas principais o "General Mangement Program", programa de desenvolvimento de gestores com 180 h (10 meses) que se desenvolve no Campus de Madrid e valida os seus nove módulos obrigatórios com o Executive MBA e o Executive MBA – o programa mais emblemático, que está entre os 12 melhores do mundo, segundo o ranking 2016 do "Financial Times".

Também passa a estar disponível o programa EMIB - 100% online, com três certificações (Expert, Specialist, Master), que utiliza a metodologia learning by doing.

A ESCP Europe irá ainda disponibilizar em parceria com a empresa Portuguesa Powercoaching, soluções às empresas e aos executivos portugueses e lusófonos através de programas "In Company" feitos à medida, onde cada uma das entidades contribuirá dentro da sua área de especialidade com as mais inovadoras metodologias e os melhores profissionais, por forma a desenhar um puzzle de soluções ideal para os programas corporativos.

"A nossa missão é a de apoiar líderes e organizações a desenvolverem todo o seu potencial, num alinhamento claro entre as pessoas e os negócios. A confiança depositada em nós pela ESCP Europe representa um enorme orgulho para toda a equipa, que assumiu a grande responsabilidade de ser um parceiro dinâmico e proativo da ESCP." – disse à "Vida Económica" Sérgio Almeida, Institutional Development Portugal.

Diana Clarke, professora afiliada ESCP Europe Business School

Como se tornar num gestor que possa exportar o seu talento para o estrangeiro?

A pergunta suscita outra, pois infere que talvez nem todo o talento é exportável. Assim é.

Passei uma parte da minha vida profissional ajudando à "importação e exportação" de talentos, num departamento de Recursos Humanos de uma multinacional. Nessa posição era uma pergunta que me era feita muitas vezes. Não há respostas categóricas, sem erros a evitar, e algumas linhas gerais que nos podem ajudar a remar na direção correcta, no caso de pensarmos – em qualquer momento – em convertermo-nos num gestor internacional.

Primeiro é importante definir um facto: não é possível converter-se num gestor "exportável" da noite para o dia. Não nos referimos aqui ao talento jovem que contempla empreender o voo porque não encontra as oportunidades desejadas na sua terra natal, embora deva ser dito que muitas empresas internacionais encontram uma série de jovens licenciados sem medo da mudança e com um dom para as línguas. Portanto, preparar desde o princípio tudo num terreno fértil adequado é uma "mais-valia", claro.

Um gestor, ou quadro médio – com umas quantas horas de voo – que acha que o horizonte profissional local não lhe está a dar as oportunidades de desenvolvimento que procura pode encontrar-se a olhar o horizonte e a fazer esta pergunta: posso converter-me num talento internacional?

A primeira regra de ouro é começar a pensar nisso, pronto. Não conheço muitos gestores que tenham desenvolvido uma carreira internacional depois dos 35 anos.

Outras perguntas-chave às quais convém responder, antes de poder dizer sim ou não, são as seguintes:

- Falo com fluidez dois idiomas pelo menos, incluindo o inglês? O aconselhável seria um SIM rotundo.

- Sou um talento valorizado no meu trabalho atual? Porque as competências e habilidades que nos tornam especialmente valiosos em Portugal por exemplo, podem ser valorizadas em qualquer outro país.

> **Estar disposto a fazer os nossos deveres em matéria de aprendizagem de outras culturas, aceitar outros paradigmas, saber negociar e forjar relações de confiança em qualquer âmbito é, sem dúvida, um fator diferenciador**

- Tive previamente a experiência de viajar por motivos profissionais ou pessoais para outros países? Movo-me com comodidade fora da minha zona de conforto? Convém que seja uma resposta afirmativa.

- Desenvolvi contactos interessantes noutros países, dentro ou fora da minha organização? Se é complicado gerir relações estratégicas a nível local, e cuidar do nosso "branding pessoal", ainda o é mais a nível internacional. Portanto, poder dizer SIM de forma contundente é essencial.

- Sou flexível e adaptável desde o ponto de vista cultural? Saber gerir as expectativas próprias facilita o processo de internacionalização. Já vi mais de um talento tentar uma carreira noutro país, mas a dificuldade para moldar-se a outras culturas pode ser um motivo frequente de frustração. Estar disposto a fazer os nossos deveres em matéria de aprendizagem de outras culturas, aceitar outros paradigmas, saber negociar e forjar relações de confiança em qualquer âmbito é, sem dúvida, um fator diferenciador.

- Estou disposto a aceitar que o rumo da minha vida me possa levar a ter que renunciar a voltar ao meu próprio país (pelo menos durante um tempo considerável)?

E finalmente: tenho o apoio incondicional do meu círculo familiar?

Podemos deduzir por tudo o que foi mencionado acima que para ser "exportável" não basta ter um "curriculum" sem falhas. Devemos ter a capacidade de adaptação em todos os nossos âmbitos: familiar, social, profissional e nas comunidades nas quais aspiramos integrar-nos.

Francisco Egaña, Diretor de Desenvolvimento de Negócios da ESCP Europe Business School Campus de Madrid

A "Champions League" das Escolas de Negócio

Tal como os hotéis possuem um sistema de classificação por estrelas, que lhe permite saber em qualquer altura que categoria está a escolher, e, portanto, o que pode esperar em troca, não seria maravilhoso ter um sistema de qualificação de Escolas de Negócios rigoroso e objetivo que nos permitisse distinguir as verdadeiramente excelentes das que não o são? Pois bem, esse sistema de classificação existe e é outorgado por 3 acreditações independentes a nível mundial denominadas AACSB, AMBA e EQUIS.

AACSB (Association to Advance Collegiate Schools of Business) é norte-americana e tem a sua sede na Flórida. Possuem esta acreditação 755 Business Schools no mundo.

AMBA (Association of MBA´s) é britânica e tem a sua sede em Londres. Possuem esta acreditação 234 Business Schools no mundo.

EQUIS (European Quality Improvement System) é o selo que outorga a European Foundation for Management Development, com sede em Bruxelas. Somente 159 Business Schools no mundo são merecedoras desta acreditação.

E quantas Escolas de Negócios do mundo possuem as 3 acreditações? Somente 73 a nível mundial têm o que se conhece como "a tripla coroa", um clube extremadamente selectivo de Excelência se tivermos em conta que a nível mundial existem cerca de 14.000 Escolas de Negócios. Ou seja, menos de 1% do total merece esta distinção.

E que aspectos são avaliados para pertencer a este clube tão restrito? Cada associação centra-se em diversos aspetos. Como explica Alberto Martinez – diretor de estudos da ESCP Europe no Campus de Madrid – a AACSB "foca-se na qualidade da educação que é ensinada em todos os processos que conduzem a ela". O selo EQUIS "avalia a instituição de forma global, não somente pelos seus programas, mas também por todas as atividades relacionadas com a instituição, como o e-learning, a actividade de executive education, implicação na sociedade, etc.". E a britânica AMBA "acredita programas de MBA, DBA e MBM", conclui.

E como se relacionam estas acreditações com os rankings? A partir destas acreditações, os rankings internacionais mais prestigiantes, como o do Financial Times, elaboram os seus próprios. Este diário económico britânico exclui directamente do seu ranking todas as Business School que não possuam pelo menos 2 das 3 acreditações citadas.

E os estudantes preocupam-se cada vez mais com estas acreditações e rankings. Como indica Alberto Martinez, "os estudantes indianos dão muita importância ao posto ocupado por cada Escola nos rankings, e o mesmo sucede com os estudantes procedentes da América Latina, o que aumentou nos últimos anos o número de solicitações".

Na Península Ibérica só existem 6 Business Schools tripla coroa: CEE da Universidade Católica de Portugal, a Faculdade de Economia da Universidade de Lisboa, (Portugal); ESCP Europe, IESE, ESADE e IE (Espanha).

Jose Ramón Cobo, Diretor de Custom Programs da ESCP Europe Business School Campus de Madrid

A transformação digital da formação executiva - novas tendências

Uma das alterações mais profundas que abordamos desde as escolas de negócios é converter os programas de Executive Education numa experiência onde o participante possa integrar, interactuar, aplicar ao seu posto de trabalho, receber feedback de forma constante, tanto de especialistas como dos seus pares, e converter-se no centro de aprendizagem

A formação executiva possui o repto de adaptar-se aos contextos digitais nos quais os executivos e gestores desenvolvam o seu trabalho todos os dias e a sociedade em que vivem, onde as aplicações e as redes sociais são parte integrante das suas vidas.

Não é uma questão de falar de formação presencial ou online, é uma reflexão mais profunda sobre como integrar todos estes contextos digitais no processo de formação para que a experiência de aprender e desenvolver-se no ambiente profissional, acompanhe os executivos e gestores na sua vida diária como o faz o resto da tecnologia.

Uma das alterações mais profundas que abordamos desde as escolas de negócios é converter os programas de Executive Education numa experiência onde o participante possa integrar, interactuar, aplicar ao seu posto de trabalho, receber feedback de forma constante, tanto de especialistas como dos seus pares, e converter-se no centro de aprendizagem.

A mudança substancial é que o foco agora não está em como se ensina, mas sim em como o executivo ou gestor aprende. Devemos partir de aqui para a concepção de qualquer programa de Executive Education.

A tecnologia que actualmente temos à nossa disposição permite às escolas de negócios conceber para as empresas programas onde o executivo/gestor vive uma verdadeira experiência no processo de aprendizagem.

A integração de experiências formais e informais é chave nestes novos conceitos, incorporando três tipos de elementos:

1. Conteúdos sob pedido: conteúdos 'face to face' e online, vídeo-aprendizagem, simulações…
2. Aprendizagem social: yammer, twitter, blogs.
3. Coaching de especialistas, feedback online, intercâmbio de ideias e experiências com "pares" em tempo real.

A tecnologia deixou de ser um meio para se converter em parte integrante da pedagogia

Porque razão o Blended Learning supera a formação tradicional em Contextos Corporativos?

- Porque melhora os custos da formação e a escalabilidade
- Porque permite a transferência imediata para o posto e portanto melhora a ROI
- Porque exige muito menos tempo de presença em aula e permite aprender enquanto se trabalha
- Porque os recursos de aprendizagem (baseados em tecnologia ou não) aumentaram substancialmente
- Porque a tecnologia é parte substancial da PEDAGOGIA
- Porque a experiência de aprendizagem é muito mais motivadora ao colocar à disposição da aprendizagem muitos e diferentes recursos
- Porque o feedback é em tempo real
- Porque o nível de aprendizagem é maior

Através da introdução da metodologia "blended" nos programas de Executive Education conseguimos que os executivos e gestores participem em ambientes que se encontram à altura do contexto digital onde operam todos os dias, permitindo-lhes adaptar o processo de aprendizagem ao seu próprio ritmo; a aprendizagem, assim, é um processo contínuo que ocorre em paralelo com o seu trabalho diário e se referencia sempre com problemáticas directamente conectadas com o desenvolvimento da sua função.

Além disso, o sistema permite obter eficiências porque o tempo que os profissionais dedicam à formação ausentando-se dos seus postos é menor, tendo um impacto directo nos custos.

Na ESCP Europe criamos a metodologia "Blended Learning Solutions" onde nos apoiamos em tecnologia que permite criar contextos formais e informais de aprendizagem, permitindo assim adaptar-nos ao novo contexto digital.

Alguns dos nossos clientes como Repsol, L'Oréal, Pfizer ou Reale já apostaram nesta nova estratégia nos seus programas de formação e desenvolvimento directivo.

ESCP EUROPE
BUSINESS SCHOOL

BERLIN | LONDON | MADRID | PARIS | TURIN | WARSAW

General Management Programme (GMP)

9 months part-time programme with a unique style of cross-cultural business education on international management issues

Take the next step towards your international career with **ESCP Europe!**

EU ESCOLHI O GENERAL MANAGEMENT PROGRAMME (GMP)!

impulsatuacarreira.com

- Designed for executives with at least **5 years of professional experience** and high potential
- 15 weekend sessions from March to December + 1 full-time week in November
- First step towards our Executive MBA: #3 in Spain and #12 worldwide (FT Ranking 2016)
- 9 core courses + a 3 day seminar in Paris (optional)
- Courses are taught in English
- Location: ESCP Europe Madrid Campus

A FIRST STEP TO THE EXECUTIVE MBA PATH

More information:
ESCP Europe, Campus de Madrid
Natalia Bauer on +34 913 869 441
or email. nbauer@escpeurope.eu
C/ Arroyofresno, 1 - 28035 Madrid

www.escpeurope.eu

affiliated to
CCI PARIS ILE-DE-FRANCE

ESCP Europe is among the 1% of business schools worldwide to be triple-accredited
EFMD EQUIS ACCREDITED
ASSOCIATION OF MBAS ACCREDITED
AACSB ACCREDITED

EUROPEAN IDENTITY
GLOBAL PERSPECTIVE
The World's First Business School (est. 1819)

*This programme does not lead to an official diploma in Spain (law 84/2004 BOCM)

Olga Alonso Pelegrin, Diretora de Executive Education da ESCP Europe Business School Campus de Madrid

O que "é" e o que "não é" uma universidade corporativa

As universidades corporativas começam a ser para as grandes empresas espanholas um projeto estratégico e uma evolução irrenunciável dos departamentos de talento e formação, especialmente no tempo em que vivemos, de conhecimento compartilhado e trocas culturais através de empresas digitais.

Não existe um claro consenso sobre as características que definem o conceito de Universidade Corporativa, mas existem sim alguns elementos que permitem identificar "o que são" e, desde logo, "o que não são".

Diferente das universidades tradicionais, as universidades corporativas concentram-se em impulsionar e treinar o conhecimento interno, especialmente desde uma perspetiva prática e orientada a apoiar os desafios estratégicos da organização.

Por esta razão, deveríamos falar de universidade corporativa quando existirem três características fundamentais: que disponha de um centro físico que permita albergar todas as atividades da universidade, que seja baseada num robusto projeto, entroncado com os planos estratégicos da empresa, e que disponha de sistemas validados de medida de retorno do investimento.

Por esta razão, qualquer iniciativa de criação de uma universidade corporativa deve ser apoiada e patrocinada pelo Comité de Direcção e ser concebida com uma ferramenta chave para implementar as grandes iniciativas de troca e para projectar os objetivos estratégicos até ao interior e ao exterior da própria empresa.

Desta forma, a universidade converte-se numa ferramenta muito poderosa de eficiência interna, mas também um excelente veículo de projecção da reputação corporativa.

Além disso, a universidade corporativa deve dar resposta a outros reptos, como o incremento da fidelização dos colaboradores, a eficiência das operações e a melhoria da comunicação interna.

A universidade corporativa é um mecanismo muito valioso para o intercâmbio de conhecimento, a geração de novas ideias e a criação dentro da organização de um sentimento de comunidade e objetivos comuns.

A universidade corporativa é um mecanismo muito valioso para o intercâmbio de conhecimento, a geração de novas ideias e a criação dentro da organização de um sentimento de comunidade e objetivos comuns

Em suma, pode-se converter num instrumento chave para a estratégia de digitalização dos processos de RRHH.

Em algumas ocasiões, assistimos ao processo de "renomear" os departamentos de formação e talento, mais do que criar uma entidade nova que procure os princípios de uma universidade corporativa.

Em síntese, para evitar confusão e diferenciar uma universidade corporativa de um "renomeado" departamento de talento/formação, poderíamos estabelecer os seguintes princípios:

1) Uma universidade corporativa possui sempre um carácter estratégico e deve partir de uma profunda reflexão e alinhamento estratégico com os objetivos corporativos.
2) Para ser um verdadeiro instrumento da estratégia, a universidade corporativa deve ser capaz de traduzir "a visão" da empresa em projetos concretos e, claro, servir de canal para processos de troca.
3) Os sistemas de medida da eficácia e retorno de todos os projetos que são gerados dentro da universidade corporativa são parte irrenunciável da conceção do projeto.
4) Os clientes da universidade corporativa passam a fronteira da organização interna e estendem-se a toda a cadeia de valor, incorporando clientes, fornecedores, distribuidores, instituições públicas e privadas, etc.
5) A universidade corporativa deve "antecipar-se" às necessidades da organização e não trabalhar somente "sob pedido". Deve atuar como precursora de necessidades futuras, certificando-se em qualquer altura se a organização está preparada para os reptos que o ambiente em mudança pode representar.

Em síntese, a criação de uma verdadeira universidade corporativa exige por parte da organização, não somente de RRHH, um esforço nada negligenciável para que, antes de lançar-se ao desafio, se coloque a pergunta: existe uma verdadeira necessidade e vontade estratégica na nossa organização para se embarcar num projeto desta envergadura? Se a resposta for sim, então é a altura certa.

START@ EUROPE

831 Alunos da ESCP Europe vivem experiência marcante numa visita a Bruxelas sede da União Europeia

"Start @ Europe" é uma iniciativa dedicada aos alunos da ESCP Europe, que vai já na oitava edição de um evento que envolve estudantes de escolas de negócios de toda a Europa. Organizado com o apoio da ENA – Escola Nacional Francesa de Administração – é um seminário de imersão total nas instituições europeias, onde os alunos são apoiados por professores e personalidades reputadas do campo económico e político.

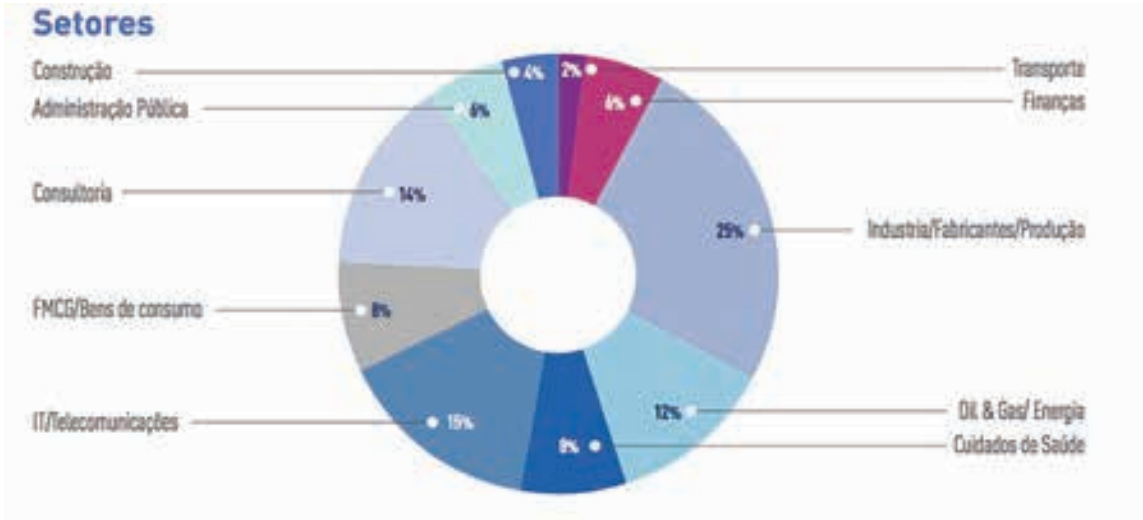
Durante o evento de dois dias, os alunos interpretam diferentes papéis e funções dentro do Parlamento Europeu, experimentando na prática o processo legislativo. Na sua qualidade de deputados ou membros da Comissão ou do Conselho, os alunos têm a oportunidade de compreender como as instituições europeias trabalham determinados tópicos da agenda parlamentar europeia.

O professor Frank Bournois Dean ESCP Europe, afirmou, "no ambiente atual de eurocepticismo galopante, a ESCP Europe é chamada para reafirmar a sua perspetiva profundamente europeia. Start@ Europe permite aos nossos alunos de diferentes origens viverem uma experiência que fornece uma compreensão global da gestão das questões e dos temas, fundamentada numa visão geral de como o mecanismo das instituições europeias tem impacto na vida das empresas. Esta é uma grande oportunidade para os nossos alunos entenderem como é possível renovar a Europa".

Os valores fundamentais da Europa e a funcionalidade deste seminário foram ainda reforçados por Sven Giegold, membro do Parlamento Europeu: "o espírito de cooperação e troca de ideias são a alma da União Europeia. As metas alcançadas para um futuro comum e a discussão do processo legislativo, são uma forma de agilizar e resolver os conflitos internos na Europa".

ESCP EUROPE: uma oportunidade global para os executivos desenvolverem o seu talento

Participantes do GMP – profissionais ambiciosos com pelo menos 5 anos de experiência profissional, dispostos adquirir novos conhecimentos e capacidades



LONDRES

O campus de Londres está situado em Hampstead, no distrito de Camden, e dispõe de instalações modernas num edifício tradicional de estilo vitoriano. O coração da cidade e o ambiente empresarial encontram-se somente a uma estação de metro de distância, enquanto a moderna área de Hampstead oferece uma ampla experiência cultural, longe da agitação da cidade.

PARIS

O campus de Paris está situado no centro da cidade, no distrito 11. É o maior dos seis campus e alberga o maior número de professores e estudantes. O edifício está classificado como monumento histórico. Com amplas instalações e mais de cinquenta clubes de estudantes e associações ativas de antigos alunos.

BERLIM

O campus de Berlim encontra-se próximo de um dos lugares emblemáticos de Berlim, o Castelo de Charlottenburg. Situado em jardins de estilo barroco, tem vistas sobre o bonito edifício da Escola datado de finais do século 19. Durante todo o ano, realizam-se eventos e conferências sobre temas atuais do mundo dos negócios.

Os alunos do GMP da ESCP Europe podem beneficiar de seis circuitos disponíveis, num programa com 180 h de duração, que se divide em 2 fins de semana por mês (sextas de tarde e sábados de manhã) ao longo de 10 meses

MADRID

O campus de Madrid está situado numa zona residencial perto da cidade. É o ambiente ideal para o estudo de qualquer dos seus programas. Um curto trajeto de autocarro deixá-lo-á no centro da cidade e de tudo o que uma capital como Madrid pode oferecer ao visitante.

TURIM

O campus de Turim encontra-se num bonito edifício com modernas instalações. Turim é um dos principais motores da economia italiana, com uma arquitetura excecional e uma das cidades favoritas dos estudantes em Itália.

VARSÓVIA

O campus é baseado na Universidade de Kozminski, localizada no distrito de Praga, no nordeste de Varsóvia. É um dos bairros mais históricos da cidade, com a comunidade de arte e turistas, atraídos pelo charme dos seus museus e pelos belos espaços ao ar livre.

GLOBAL LEADERSHIP
CONFERÊNCIA INTERNACIONAL

ESCP EUROPE

PORTO
28 DE NOVEMBRO 18h00/20:30

ABERTURA
Natália Bauer (ARG)
GMP & EMBA Programme Manager | ESCP Europe

GLOBAL LEADERHIP
Diana Clarke (ENG)
Professora Afiliada | ESCP Europe - Keynote speaker

PAINEL DE DEBATE:

SAÚDE
Eurico Castro Alves (PT)
Diretor | Depto Cirurgia Hospitalar do Porto

ENERGIA
Eduardo Viana (PT)
CEO | Douro Gás

MODERADOR
António Cunha (PT)
Presidente da DRN | Ordem dos Economistas

ENCERRAMENTO
Sérgio Almeida (PT)
Institutional Development PT | ESCP Europe

LISBOA
29 DE NOVEMBRO - 15h00/17:30

ABERTURA
Natália Bauer (ARG)
GMP & EMBA Programme Manager | ESCP Europe

GLOBAL LEADERHIP
Diana Clarke (ENG)
Professora Afiliada | ESCP Europe - Keynote speaker

PAINEL DE DEBATE:

NEGÓCIOS
Olivier Establet (FR)
Vice- Presidente | CCI Luso Française | Administrador Chronopost Portugal

TECNOLOGIA
Pedro Duarte (PT)
Portugal Legal & Corporate Affairs Director | Microsoft Corporation

ENCERRAMENTO
Sérgio Almeida (PT)
Institutional Development PT | ESCP Europe

Inscrições gratuitas e limitadas aos lugares existentes

CECILIA COSTA
Email: ccosta@escpeurope.eu

www.escpeurope.eu

Telefone: +351 256 065 965

APOIOS:

CCI LUSO FRANÇAISE
Câmara de Comércio e Indústria Luso-Francesa

VidaEconómica